

MORTALIDADE EM PACIENTES COM TUBERCULOSE INTERNADOS EM UNIDADE DE TRATAMENTO INTENSIVO

DENISE ROSSATO SILVA; DIEGO MENEGOTTO; LUIS FERNANDO SCHULZ; MARCELO BASSO GAZZANA; PAULO DE TARSO ROTH DALCIN

Introdução: Apesar da disponibilidade de tratamento curativo, uma grande proporção de pacientes com tuberculose (TB) ainda é hospitalizada. A mortalidade intra-hospitalar de pacientes com TB permanece alta, particularmente em pacientes internados em Unidade de Tratamento Intensivo (UTI). **Objetivos:** Descrever as características de pacientes com TB com necessidade de cuidados intensivos. Além disso, procuramos identificar os fatores de risco para mortalidade intra-hospitalar em uma cidade com incidência intermediária a alta de TB (aproximadamente 100 casos/100.000 habitantes) e com uma alta taxa de coinfeção TB-HIV (41,5%). **Material e Métodos:** Realizamos um estudo de coorte retrospectivo, entre novembro de 2005 e novembro de 2007. Os pacientes com TB com necessidade de internação em UTI foram incluídos e os fatores de risco para mortalidade foram avaliados. O desfecho primário foi a mortalidade intra-hospitalar. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do hospital. **Resultados:** Durante o período do estudo, 67 pacientes com TB internaram na UTI. Destes, 62 (92,5%) tinham insuficiência respiratória aguda e necessitaram de ventilação mecânica (VM). A média de idade de todos os pacientes foi de 43,2 anos (DP: 14,1 anos). Coinfeção com HIV estava presente em 46 (68,7%) pacientes. Ao todo, 44 (65,7%) pacientes morreram, sendo que 38 (56,7%) morreram na UTI e 6 (8,9%) morreram após transferência para a enfermaria. Internação precoce na UTI (internados diretamente ou dentro de 4 dias da internação) e pneumonia associada à VM foram independentemente associados com mortalidade intra-hospitalar. **Conclusão:** Neste estudo, encontramos uma alta taxa de mortalidade em pacientes com TB criticamente enfermos, especialmente naqueles com uma internação precoce na UTI.